

3 INVESTIGAÇÃO DO DESEMPENHO EM FAs DO WAIS-III SEGUNDO AS VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS IDADE, SEXO E ANOS DE ESTUDO. André Assis Breder de Oliveira, Nathália Dornelas Barbosa, Ana Cecília Araújo de Moraes Coutinho, Elizabeth do Nascimento (Laboratório de Avaliação das Diferenças Individuais, Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG, Belo Horizonte - MG, Brasil).

Apresentador: André Assis Breder de Oliveira e Nathália Dornelas Barbosa [dehbreder@hotmail.com, (31) 96164569; nathaliadb@hotmail.com, (31) 8876-6834]

O presente trabalho aborda Formas Abreviadas (FAs) do WAIS-III. As FAs constituem composições de subtestes selecionados da escala completa (variando entre dois e nove subtestes) e têm sido largamente utilizadas como alternativas fidedignas ao teste para estimar a capacidade intelectual de um indivíduo, com economia de tempo e, conseqüentemente, com redução de custos. Nesta perspectiva, podem ser úteis como instrumentos de rastreio, para estimar o funcionamento intelectual geral para propósitos de pesquisas ou para reavaliar alguém que foi anteriormente submetido a uma avaliação mais completa. Isso se reflete no interesse pelas FAs, que pode ser constatado pelo número significativo de trabalhos encontrados na literatura, principalmente a norte-americana. No entanto, a despeito da ampla utilização do WAIS-III como medida da inteligência em todo o mundo, muito pouco se sabe sobre as características de suas FAs no contexto brasileiro. Tendo em vista a carência de pesquisas sobre o tema no cenário nacional, o presente estudo tem como proposta a investigação do desempenho em três FAs do WAIS-III em particular, compostas por dois subtestes, segundo as variáveis sociodemográficas idade, sexo e anos de estudo em dois grupos de adultos: um grupo clínico (adultos com diagnóstico de retardo mental) e um não clínico. O objetivo é avaliar se as associações entre os desempenhos dos dois grupos nas FAs com as variáveis sociodemográficas em tela seguem o mesmo padrão não só da amostra de padronização quando da adaptação do WAIS-III para o contexto brasileiro, mas também do que é relatado na literatura. Para os cálculos das associações pertinentes às variáveis idade e anos de estudo utilizou-se Pearson; e a comparação da variável anos de estudo nos dois grupos foi analisada pelo teste t de *Student* para amostras independentes. Os achados apontaram que as associações das variáveis com o desempenho nos dois grupos investigados foram, em geral, fracas, o que indica desacordo tanto com os resultados encontrados para a amostra de padronização, quanto na literatura referente ao teste, em geral. Sugere-se que esse desacordo esteja relacionado aos resultados dos escores de sumário proporcionais das FAs, que foram inteiramente obtidos por meio dos dados dos subtestes componentes da versão completa. A literatura tem sugerido que esse método pode produzir resultados diferentes, caso as FAs sejam independentemente administradas.